

**Ata da reunião do Cluster de Proteção**  
**28 de abril de 2021**  
**Minutos**



**Organizações Participantes:** UNFPA, ProCap, ACNUR, UNICEF, IOM, CARE, Save the Children, Programa Mundial de Alimentos, Oxfam, israAid, ProCap, GenCap

**Co-apresentadores:** GBV AoR, CP AoR e WG de Deficiência, Cluster de Proteção em Cabo Delgado, Grupo de Trabalho de Proteção em Nampula e em Sofala.

Ponto da Agenda	Discussões	Pontos de ação
<b>1. Introdução pelo Coordenador do Cluster de Proteção Nacional</b>	<p><u>O Coordenador de Cluster de Proteção Nacional apresentou:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Hugo Reichenberger - <a href="mailto:reichenb@unhcr.org">reichenb@unhcr.org</a> - WhatsApp: +436767382227</li></ul> <p><b>Atualizações do Protection Cluster:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O Coordenador do Cluster de Proteção Nacional esteve em Palma apoiando o Cluster de Proteção de Cabo Delgado entre outros atores de proteção.</li><li>▪ <b>Cabo Delgado:</b> Ao longo da resposta de Palma, o Cluster de Proteção esteve no terreno através das suas Unidades de Proteção de Emergência recebendo deslocados internos / evacuados que chegaram a Pemba vindos de Palma em portos, aeroportos e outros locais onde os deslocados internos chegaram, como no Centro Desportivo localizado em Pemba. Os parceiros de proteção têm contribuído muito para a resposta e garantido presença em todas as áreas. O Centro Desportivo tem contado com uma presença marcante de parceiros de proteção como o Montepuez e o Centro Desportivo. O Grupo de Proteção esteve recentemente em Negumano / Mueda.</li><li>▪ <b>Relatórios:</b> O cluster de proteção produziu este <a href="#">Relatório de flash</a> para destacar as necessidades observadas durante o seu funcionamento.</li></ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Vias de referência:</b> Entre as lacunas de proteção observadas se inclui a necessidade de se atualizar as vias de referência: <a href="#">distritos inteiros de Montepuez</a> e para o <a href="#">Centro Desportivo</a>.</li> <li>▪ <b>Oportunidade de financiamento CERF:</b> OCHA entrou em contato com os diferentes coordenadores dos clusters a fim de priorizar atividades para o financiamento do CERF. A emergência de Palma foi caracterizada pelo Cluster de Proteção como uma 'crise de proteção intensificada' - devido ao alto número de pessoas com necessidades específicas, separação familiar, sobreviventes de VBG, necessidades de MHPSS, necessidades de direitos humanos identificadas. Esta situação de proteção é agravada pela falta de serviços de proteção nos diferentes locais de deslocados internos, bem como pela falta de financiamento que o Plano de Resposta Humanitária tem observado - complicando a capacidade de fortalecer a resposta. A proposta do projeto CERF do cluster de proteção inclui reforço da gestão de casos, vias de encaminhamento, monitoramento de proteção (incluindo monitoramento de fronteira), espaços amigáveis de proteção (espaços amigáveis para mulheres e balcões de proteção) assistência de proteção individual, MHPSS, kits de sensibilização e dignidade. Todas as quatro agências da ONU envolvidas e ativas no cluster de proteção (ACNUR, UNFPA, UNICEF e IOM) elaboraram uma proposta que teve de ser reduzida para US \$ 800.000 (de um total de US \$ 7,5 milhões). Prevê-se que o orçamento total será reduzido para US \$ 5 milhões, o que poderia reduzir ainda mais o orçamento do Cluster de Proteção.</li> </ul>	
<p><b>2. Atualização do Coordenador de Proteção de Cabo Delgado</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Resposta de Palma:</b> O que vimos em outras situações é que imediatamente após um ataque não há grandes influxos - eles vêm como um fluxo contínuo. No entanto, os números podem muito bem aumentar com o decorrer dos dias. No dia da reunião, cerca de 28.000 pessoas haviam deixado Palma desde 24 de março. De momento, ainda existe um pequeno número de barcos a chegar a Palma. No entanto, também recebemos informações de que se tratava principalmente de empresas de petróleo e gás evacuando seus funcionários.</li> <li>▪ <b>Acesso a segurança:</b> Houve relatos de forças de segurança cobrando aqueles que desejam fugir para embarcar nos barcos para chegar a Pemba. Isso é bastante preocupante, pois restringe o acesso de deslocados internos a áreas seguras e deixa para trás aqueles que são mais vulneráveis e mais propensos a serem atacados, especialmente mulheres e crianças. Também foram coletados relatórios de deslocados internos que tiveram que trocar sexo por alimentos / recursos na península de Afungi.</li> </ul>	

	<p>O que é extremamente preocupante. No momento, o Protection Cluster não tem muito acesso à área, mas continuará monitorando todas as oportunidades disponíveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Missão Mueda / Negumano:</b> havia um número bastante alto de deslocados internos em Mueda. No entanto, o número esperado de deslocados internos não refletia necessariamente na lista de deslocados internos fornecida pelas autoridades. Isso se deve a uma série de questões: 1) muitos deslocados internos não estão em Mueda e estão se locomovendo em direção ao sul, ou 2) eles não estão se cadastrando. A missão inter-cluster forneceu alguma assistência material aos deslocados, bem como alimentos. O Cluster de Proteção conduziu uma avaliação de um local de IDP que é bastante pequeno no momento (dentro de Mueda no bairro Eduardo Mondlane). A comunidade anfitriã também tem grandes expectativas quando vê um influxo de deslocados internos.</li> <li>▪ <b>Negumano:</b> mais ao norte, foi também visitado a fronteira de Negumano, onde tem um elevado número de cidadãos moçambicanos, que foram enviados de volta a Moçambique depois de tentarem solicitar asilo na Tanzânia. Os enviados de volta a Moçambique relatam que depois de atravessar para a Tanzânia foram levados para uma escola local onde foram examinados, registrados e enviados de volta para Moçambique. Uma das principais preocupações relatadas foi a separação familiar. Foi também relatado que a fronteira é bastante porosa com um elevado número de famílias mistas (moçambicana e tanzaniana). Aqueles que não conseguem provar que são tanzanianos são enviados de volta a Moçambique. O Protection Cluster entrevistou uma pequena amostra de deslocados internos sobre esse assunto específico. Entre eles, cerca de 60% estavam dispostos a voltar para a Tanzânia para se reunir com familiares do outro lado da fronteira. Cerca de 13% planejavam permanecer em Negumano (13%), enquanto outros estavam interessados em se mudar mais para o sul. Uma vez que as fronteiras são bastante porosas, muitos podem ir e vir para a Tanzânia (apenas não permanecem lá se forem moçambicanos). No entanto, esses movimentos através da fronteira e de volta podem potencialmente colocá-los em risco. No momento, cerca de 20 pessoas chegam da fronteira todos os dias. Não é o grande número que foi identificado logo após os ataques. cerca de 20 pessoas chegam da fronteira todos os dias. Não é o grande número que foi identificado logo após os ataques. cerca de 20 pessoas chegam da fronteira todos os dias. Não é o grande número que foi identificado logo após os ataques.</li> </ul>	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Montepuez:</b> é necessária uma resposta mais forte em Montepuez, visto que esta zona tem vindo a receber e continuará a receber grandes quantidades de deslocados internos. Durante uma missão a Montepuz com parceiros de protecção (ACNUR, AVSI, Save the Children e DPGCAS), o Cluster de Protecção constatou um elevado número de indivíduos que ainda careciam de material de abrigo, pessoas com deficiência a necessitar de encaminhamento para serviços especializados, menores desacompanhados que precisava de apoio para se reunir com os responsáveis, entre outros.</li> </ul>	
<p><b>3. Atualização do PWG de Nampula</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Primeira atualização do PWG de Nampula a Nível Nacional:</b> O PWG é composto por várias Agências da ONU e ONGs localizadas e a trabalhar em Nampula para a protecção de deslocados internos na província.</li> <li>• <b>Centro de reassentamento de Corrane:</b> é o principal local de IDP que temos estado realizando uma série de visitas de monitoramento de protecção. Onde identificamos as principais necessidades - essas necessidades são produzidas e compartilhadas com o HCT e o PWG. As principais necessidades incluem: Falta de documentos de identidade, medicamentos, NFI, WASH e falta de meios de subsistência.</li> <li>• <b>Treinamento:</b> outra componente é a formação que foi realizada em 2020 com as autoridades locais, que vai continuar.</li> <li>• <b>Mapeamento de serviço:</b> O PWG está agora fazendo um mapeamento de serviço de Corrane IDP.</li> <li>• <b>Missão ao distrito de Momba:</b> Uma missão de Protecção-Shelter visitou dois novos locais de reassentamento de deslocados internos identificados pelas autoridades (chamados Cava e Mapera), que ainda estão em um “estágio embrionário”. O governo ainda está discutindo se eles continuarão com esses dois locais de reassentamento. O ACNUR como líder do PWG liderou alguns FGD com deslocados - a maioria deles vêm de Macomia e Mocímboa da Praia, mas que já tinham laços anteriores com Momba e se mudaram para Cabo Delgado em busca de oportunidades, mas voltaram recentemente devido ao conflito. No entanto, a maioria deles agora são pescadores. As principais conclusões da missão foram relacionadas ao abrigo e com a maioria vivendo com as comunidades anfitriãs. A última distribuição de comida foi há meses.</li> <li>• <b>Intenções:</b> O PWG está planejando uma pesquisa de intenção para ver se os IDPs estão dispostos a ser realocados em locais de IDPs.</li> <li>• <b>Principais pontos da visita:</b> a necessidade de reforçar a advocacia em relação às atividades de recolocação. Em linha com os princípios humanitários, devemos sempre</li> </ul>	

	<p>dar prioridades e fazê-lo de forma voluntária. Embora os planos das autoridades não sejam claros, frequentemente mencionam que desejam seguir o exemplo de Corrane. Portanto, uma rápida pesquisa de intenção para entender se eles estão dispostos a ser realocados em locais IDP.</p>	
<p><b>4. Atualização do AoR de proteção à criança</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Avaliação multissetorial em Mueda:</b> Em Mueda, cerca de metade de todos os deslocados internos são crianças. A maioria morando em tendas. Eles receberam apoio limitado: principalmente roupas e comida. Kits de dignidade foram fornecidos quando fomos para a missão para apoiá-los. Tem havido alguns relatos de crianças separadas, embora haja uma falta de parceiros para fornecer serviços de proteção à criança, tornando as crianças deslocadas mais vulneráveis. Há apenas um funcionário do Serviço Social trabalhando lá. Nem os líderes comunitários nem a comunidade conhecem a Linha Verde. O departamento de polícia não está funcionando corretamente devido à falta de pessoal. Outra constatação da Proteção à Criança é que os deslocados internos não estão sendo devidamente registrados, portanto, não há números exatos de deslocados internos em Mueda. Recomendações: ter a Previdência Social treinada em identificação e encaminhamento de casos e apoiada por parceiro de proteção. Os líderes comunitários também devem ser treinados na identificação e encaminhamento de casos de proteção à criança. Espaços amigos da crianças precisam ser criados.</li> <li>• <b>Estratégia da UNICEF:</b> O Plano de Trabalho Estratégico de Proteção à Criança para Cabo Delgado será feito no mês de maio, em colaboração com o Governo.</li> <li>• <b>Ciclone Eloise:</b> existem oito locais de reassentamento no Buzi. Parceiros de proteção à criança, como World Vision, IsraAid e UNICEF, têm conduzido atividades de proteção à criança nesses locais, como a criação do CSA de proteção à criança.</li> <li>• <b>AoR de proteção à criança:</b> trabalhou também na recente oportunidade de arrecadação de fundos que tem sido buscada para o CERF.</li> </ul>	
<p><b>5. Atualização do SGBV AoR</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Kits de dignidade:</b> são um conjunto de artigos de higiene e sanitários não alimentares entregues às mulheres para que mantenham a sua dignidade. Eles são contextualmente apropriados, o que inclui elementos culturais. Os conteúdos são pensos higiênicos femininos, roupa de capa (Kapulanas), lanterna, apitos, entre outros. Esses kits de dignidade promovem a mobilidade, segurança e dignidade das meninas. Esses kits de dignidade também têm o propósito de começar a envolver as mulheres e fornecer mensagens sobre o programa de encaminhamento e resposta. Na missão a Mueda - foram distribuídos cerca de 500 kits de dignidade.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gestão de caso:</b> é um desafio para o AoR do GBV - existem planos com o CERF para aumentar as atividades de gestão de casos. O ACNUR e o FNUAP pretendem ter uma gestão de casos estática e móvel.</li> <li>• <b>Capacitação:</b> O AoR também pode fornecer treinamento online sobre Violência Baseada em Gênero em Emergências - para fortalecer a programação de Violência Baseada em Gênero em emergências. O AoR oferece suporte aos parceiros que precisam.</li> </ul>	
<p><b>6. WG para atualizações de PWD</b>  <i>(Observe que essas atualizações foram compartilhadas por e-mail posteriormente pelo presidente do WG para PWD - FAMOD)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Grupo de Trabalho de Deficiência:</b> Estamos sob o Cluster de Proteção e trabalhamos na integração da deficiência e apoiando diferentes parceiros, também implementamos alguns processos de relatórios específicos, como o mecanismo UPR. Os membros atuais incluem organizações internacionais que trabalham com deficiência, mas também organizações nacionais que trabalham com deficiência. Estamos também em Sofala e mais recentemente em Cabo Delgado.</li> <li>▪ <b>Advocacy para a vacinação COVID:</b> O plano de vacinação de Moçambique que apresenta algumas lacunas em termos de inclusão. O plano reconhece que as PcD enfrentam risco grave durante o COVID-19, no entanto, elas não são priorizadas para vacinação e não há plano de acessibilidade para PcD. Portanto, uma carta foi preparada para o ministro defender sua inclusão.</li> <li>▪ <b>Mensagem de Advocacia Específica para PcD:</b> estamos desenvolvendo algumas mensagens de advocacy específicas para PcD e as compartilharemos nas próximas semanas.</li> <li>▪ <b>Termos de referencia:</b> no momento, estamos revisando os ToR do WG para PWD - entraremos em contato para dividir os materiais para ver quem deseja se juntar ao grupo de trabalho.</li> <li>▪ <b>UNICEF:</b> atualização sobre o estabelecimento do processo de encaminhamento para pessoas com deficiência em Cabo Delgado - isto foi feito em parceria com a FAMOD - estes têm o número e endereço do WhatsApp. Agora, eles podem cobrir Montepuez, Balama.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
<p><b>7. AoB</b></p>	<p><b>CARE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A CARE construiu três espaços acolhedores para mulheres e raparigas em Sofala: também em Pemba, Metuge e Chiure.</li> </ul> <p><b>Save the Children:</b></p>	

	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ A Save the Children conduziu uma avaliação com crianças - para recolher as vozes das crianças - as afetadas pelo conflito em Cabo Delgado.</li><li>▪ Este exercício / relatório será tornado público nas próximas semanas.</li><li>▪ Existem algumas recomendações importantes que não são apenas para proteção, mas também para outros setores.</li></ul> <p><b>ACNUR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O ACNUR lidera o Grupo de Trabalho de Proteção em Sofala. O próprio Grupo de Trabalho de Proteção acaba de finalizar uma avaliação de proteção nos diferentes locais para os quais os deslocados internos de Eloise foram realocados. As avaliações incluem todos os elementos de integração de proteção que devem ser integrados em toda a operação.</li><li>▪ <a href="#">O relatório de avaliação dos treze locais IDP está disponível em INGLÊS e em PORTUGUÊS.</a></li></ul> <p><b>ProCap</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O novo Conselheiro de Proteção Sênior ProCap do HC / RC se apresentou. Ele está substituindo o ex-Conselheiro de Proteção Sênior da ProCap: Sr. Inigo Torres.</li></ul> <p><b>Mensagens principais sobre realocação:</b> As mensagens-chave sobre realocações que foram discutidas foram publicadas nesta página: <a href="#">Moçambique: Grupo de Proteção - Mensagens-chave de advocacy sobre realocações de deslocados internos em Moçambique - 10 de fevereiro de 2021   Resposta Humanitária</a></p>	
--	--	--